

VIII SRHIDRO

Seminário Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos

Reintrodução de fauna: Restabelecendo populações e contatos

Natalia Barros Silva, Bruna Araujo Mattos, Bruno Viana Moreira Sarzedas, Gabriela de Castro Burattini, Hugo dos Santos de Moura, Júlia Bontempo Cardoso Emydio, Larissa Farias Gomes, Lucas Rodrigues Martinez, Maria Eduarda Teofilo Oliveira Dos Santos, Matheus Agles de Lima Ferreira, Philippe Rivera Fróes, Maron Galliez.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ.
nataliabarros.ufri@gmail.com.

Extinções de espécies estão entre as mais graves consequências da intensa interferência humana no planeta. Muitas florestas que mantêm uma aparente integridade fisionômica são florestas vazias, sem populações significativas de animais de médio e grande porte. O desaparecimento dessas populações, leva à perda de interações ecológicas fundamentais para a manutenção dos ecossistemas. Assim, um dos maiores desafios ambientais do século XXI consiste em restabelecer ecossistemas com espécies animais chave, como a anta *Tapirus terrestris*, maior mamífero terrestre do Brasil. Uma solução efetiva para mitigar esse problema é a reintrodução de populações. Dessa forma, este projeto tem o objetivo geral de restabelecer uma população de anta no estado do Rio de Janeiro, local onde a espécie havia sido extinta há mais de 100 anos. Para tanto, entre 2017 e 2022, quatorze antas provenientes de cativeiro foram transportadas para o município de Cachoeiras de Macacu, que está inserido no Mosaico Central Fluminense, maior contínuo florestal do estado do Rio de Janeiro. Para a reintrodução, foi selecionada a técnica de soltura branda, na qual os animais passam por um período de aclimação (entre 1 e 3 meses) em um cercado dentro da floresta. Uma vez soltos, os indivíduos são monitorados, sobretudo, através de armadilhas fotográficas. Até o momento, 8 indivíduos sobreviveram e conseguiram estabelecer suas áreas de vida e outros 4 nasceram em vida livre. Ainda, além de questões ecológicas, é importante atentar para interações entre a espécie e a comunidade local. Portanto, ações de comunicação e sensibilização da população do entorno são desenvolvidas e estão em contínua expansão, a fim de obter apoio local, mitigar problemas entre as diferentes partes envolvidas no processo de reintrodução e minimizar os riscos de perda das antas.

Palavras-chave: *Tapirus terrestris*; Mata Atlântica; Ecologia.

Nível de Ensino: Graduação

Instituição de fomento: Fundação Grupo Boticário, FAPERJ, Programa Petrobras Socioambiental, Furnas Eletrobrás, IFRJ.